

FERNANDO TOLEDO

Tenho escrilo, no jornal de minha cidade, modestas crônicas sobre cachorros — ai de mim, muitas vezes em prejuizo desses nossos "irmãos mais novos" — com dor no coração. — Sim, porque na verdade eu os amo!

Se fosse cirinco, bem que poderia subscrever, com Alexandre Herculano, o seu tão conhecido parcer, de que "quanto mais conheço os homens, mais estimo os animais". Felizmente não sou tão pessimista a respeito da espécie humana. Como espírito tenho, no íntimo, fé, muita fé na predominância da bondade no coração dos homens.

Há entretanto verdades profundas sobre a passividade, a despreensão e a sensibilidade natural desses animais, tão sublimes, já pelo caráter rudo e cândido da sua conformação. Poder-se-ia inúmeras vezes repetir, com Axel Munthe, que o nosso cão, quando nos contempla nos olhos, parece dizer: "não te atormentes! Não importa que todos te abandonem, estou aqui para substituir todos os teus amigos, e combater contra todos os teus inimigos! Anda, vem passear e esqueçamos tudo". Os homens neste planeta é que ainda são grosseiros e insensíveis; não sabem nem mesmo ater-se com equilíbrio e justiça em sua vida particular, em seu lar, junto aos seus filhos e parentes, e, lá fora, em relação ao seu próximo... O que se poderia dizer desse procedimento, quase sempre bestial para com os indefesos animais, então, nem se fale... Daria, a quem se habitasse, para escrever um volumoso livro, um comovete e trágico livro.

Por essas e por outras é que, nas minhas críticas em meu jornal, não culpo totalmente os cães responsáveis pelos prejuizos dados ao pélo mau comportamento, se assim me posso bem exprimir, desses nossos abandonados irmãos inferiores, visto que nós próprios, homens, que nos dizemos superiores, mui frequentemente os igualamos ou ultrapassamos em ferocidade. A História antiga e moderna está aí, para os que a queiram consultar, e anda repleta de Caltigulas e Neros, os quais, por suas monstruosidades, fariam corar de vergonha os próprios irracionais, se tal fosse possível.

Assim como as crianças — e mesmo os adultos — herdam e assimilam os hábitos bons ou maus do seu lar ou do seu meio, com muito maior facilidade os animais recebem a influência das pessoas. Ráido cabe pois ao grande escritor francês Roman Rolland (Prêmio Nobel de Literatura de 1915), quando diz em seu livro "Jean Christophe", que tenho sob os meus olhos: "Os animais refletem o meio que os rodeia; sua expressão será inteligente ou estúpida segundo a classe de gente com a qual vive. Um animal doméstico torna-se,

bom ou mau, leal ou traíçoero, honesto ou torpe, não somente pelo que o dono lhe ensina, como também pelo que o dono é".

É preferível não possuir animais, a possuí-los e os tratar mal, abandonando-os quase sempre à sua própria sorte, vez por outra vejo cães vagabundos (talvez) com uma perna quebrada ou cobertos de pedras.

Escrever Emmanuel serem os animais os nossos irmãos mais próximos, merecendo, portanto, a nossa proteção e amparo.

Por outro lado, aproveito esta oportunidade que se me oferece, a fim de protestar veementemente contra certa brincadeira, ultimamente em voga por aqui, que consiste em amarrar ao rabo de cães um barbante comprido, tendo na extremidade uma lata! — Nada quero por ora dizer contra esse ato de selvageria, talvez índice da ignorância que ainda mora nos sentimentos de certos brasileiros, e do respeito que todo povo civilizado deve ter para com os animais, pobres seres que tanto confiam em nós! Limitar-me-ei, tão só, a citar, a quem interessar, o ateu (porém de alma bondosa) Schopenhauer: "A piedade com os animais, diz ele, está tão intimamente ligada com a bondade de caráter, que se pode afirmar que quem é cruel com os animais não pode ser bom".

Compungida e humildemente desejo reabilitar-me a mim próprio, a minha consciência, ante os cães, pelos escritos anteriores, que entretanto infelizmente eram necessários.

A culpa, como sempre, não cabe a eles, mas aos desequilibrados homens.

LIVRO NOVO
ENTRE A TERRA E O CÉU
De
André Luiz
Brochura Cr\$ 35,00
Pedidos pelo Reembolso Postal.
Livraria A NOVA ERA
Av. Major Nicaio, 277
Caixa Postal, 65 - Franca.

SAMBA E HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Copyright da SPES de São Paulo

O samba destina-se principalmente a ser ouvido e é na forma auditiva que em geral o conhecemos. A história em quadrinhos procura es-

pecialmente ser vista e é na feição visual que ela mais impressiona.

Em tais bases parece tratar-se de coisas bem diferentes, mas a diversidade de formas não nos deve ludir. Na essência, o samba e a história em quadrinhos têm muito de comum, porque ele e ela apelam, normalmente, para o primarismo dos ingênuos (?), que procuram antes de tudo impressionar, embora perturbando-os. O samba em regra se inspira na repugnância ao trabalho ou na fraqueza mental ou moral das que não resistem às decepções amorosas e a música grosseiramente dotele que o acompanha aumenta sensivelmente sua influência dissolvente. A história em quadrinhos a põe-se comumente em temas de crimes e horror e o seu texto tanto é pobre de gramáticas como rico de sugestões perigosas.

Assim sendo, não basta policiar as ilustrações e os textos de histórias em quadrinhos, como agora está se fazendo nos Estados Unidos e já se procura fazer no Brasil. Cumpre,

também, policiar a letra dos sambas, já que não se pode policiar-lhes a música, a fim de que tal letra não continue a ser elogio da ociosidade ou confissão pública de vencidos da vida. Convem lembrar, em tal sentido, que o samba premiado no ano passado era puro e simplesmente a apologia da cachça.

NOTAS DE FRANCA

Franca recebeu em dias do mês de Janeiro a significativa visita do Ministro do Trabalho — Sr. Alencastro Guimarães.

Foi organizada em Franca grande agência do Cortume Carioca. Sua inauguração se deu a 17 de fevereiro e representa grande conquista para a Indústria do Couro em nossa região.

EM SILÊNCIO

«Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como ser do Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus.» - Paulo (Efésios, 6:5)

Se sabes, atende ao que ignora, sem ofusá-lo com a tua luz.

Se tens, ajuda ao necessitado, sem molestá-lo com tua posse.

Se amas, não firas o objeto amado com exigências.

Se pretendes curar, não humilhes o doente.

Se queres melhorar os outros, não maldigues ninguém.

Se ensinas a caridade, não te trajes de espinhos, para que teu contacto não dilacere os que sofrem.

Tem cuidado na tarefa que o Senhor te confiou.

É muito fácil servir à vista. Todos querem fazê-lo, procurando o aprêzo dos homens.

Diffícil, porém, é servir às o-cultas, sem o ilusório manto da vaidade.

É por isso que, em todos os tempos, quasi todo o trabalho das criaturas é dispersivo e enganoso. Em geral, cuida-se de obter a qualquer preço as gratificações e as honras humanas.

Tu, porém, meu amigo, aprende que o servidor sincero do Cristo fala pouco e constrói, ca-

da vez mais, com o Senhor, no divino silêncio do espírito...

Vai e serve.

Não te dêem cuidado as fantasias que confundem os olhos da carne e nem te consagres aos ruídos da boca.

Faze o bem, em silêncio.

Foge das referências pessoais e aprenda a cumprir, de coração, a vontade de Deus.

EMMANUEL

MANOEL QUINTÃO

Quintão foi inteligência lízida e cultura sólida a serviço da Doutrina, tendo escrito obras e feito traduções de diversos livros para nossa língua.

Foi Presidente da Federação Espírita Brasileira e teve sua ação naquela casa como verdadeiro baluarte. Orador de recursos apimorados, polemista elegante sempre se houve com

a diretriz segura dos poderados.

Manoel Justiano Quintão termina seu ciclo de existência terrena com robusta idade de 80 anos, vividos e sentidos à sombra do Evangelho do Senhor.

Seja seu despertar nova lição de renúncia e coragem como foram seus exemplos aqui onde morreu e foi digno trabalhador.

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Riechlinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC
ANO XXVII
N. 952

Experiência da Liberdade

JOSÉ RUSSO

Não podíamos silenciar a imensa alegria que nos assaltou as fibras mais sensíveis de nossa personalidade, pelo fato invulgar e inédito nos anais dos presidenciários de haver o diretor da Penitenciária de Carandiru, Sr. João Carlos da Silva Teles, concedido, a título de estímulo a disciplina, prêmio ao bom comportamento, liberdade completa e absoluta a meia centena de detentos, pelo espaço de 24 a 48 horas, respectivamente para os residentes na Capital e no interior.

Antes de qualquer comentário, transcrevemos dos jornais de 26 de Janeiro do corrente ano, trechos do maior gesto de fraternidade, digamos mesmo, da grandiosa atitude de solidariedade humana, só igualada por homens de real sentimento cristão, o ato excepcional de conceder liberdade a sentenciados considerados perigo público, inimigos do gênero humano, delinquentes sob penalidades de 15 a 30 anos, confiando apenas no reconhecimento de cada um deles, na palavra de honra do presidiário!

Confiança extraordinária, poder absoluto da situação, alma de Apóstolo, tais são os qualificativos ainda tênues decorren-

tes da deliberação amiga do Sr. Diretor do Presídio!

Diz o comentarista da "Folha da Manhã" da referida edição de 26 de Janeiro: "51 presidiários realizaram a mais curiosa de todas as experiências humanas durante 24 horas: a experiência da liberdade. De 19 horas de antontem a igual hora de ontem, como qualquer cidadão, os aludidos sentenciados passaram pelas ruas da Capital, tomaram cafezinhos nos estabelecimentos do Centro, lado a lado com outros cidadãos; entraram em cinemas, em bares, enfim, fizeram tudo o que é permitido a um homem fazer, e da maneira como preferiram fazer. Ninguém, mas absolutamente ninguém, os vigiou. Nenhuma orientação tiveram que seguir, nessas 24 horas em que restabeleceram o contacto com o mundo, contacto que a pena havia cortado! Entre os cinquenta presos que tiveram as suas 24 horas de liberdade, vários são casados, têm mulher e filhos, sendo que alguns residem no interior. Foi lhes dada essa oportunidade de viver com os seus, como se nada desvessem, e como vivem os chefes de família." Co-

mo os outros, foram ao encontro dos seus, em completa, absoluta liberdade. Puderam, de um lado, ter idéias da vantagem da vida normal na família, e de outro, da necessidade, para a própria família, da assistência de um chefe."

A experiência, pelo seu ineditismo, fôra coroada de pleno êxito. Todos os libertos regressaram com a mais absoluta e incrível pontualidade.

Sob nosso ponto de vista, aliás turvo e precário, tal fato representa um dos grandes cometimentos deste século. O inconcebível da iniciativa, com todos os riscos e responsabilidades cabíveis ao Diretor do Presídio, merece calorosos aplausos. Além de uma tentativa de restabelecer no preso a dignidade pessoal, pela confiança nele depositada, a arrojada medida objetiva reintegrar o criminoso na sociedade, não mais como homem perigoso, mas sim, como elemento útil à coletividade. O Sr. Silva Teles soube sentir o problema íntimo dos encarcerados em toda a sua extensão e inevitáveis complexos, e soube, com elevação e coragem cristã, quebrar as tradições no sistema dos presidios, pondo em uso uma fórmula humanitária de alto merecimento: "caridade para com os criminosos!"

A verdadeira caridade não consiste apenas na esmola que se tira ao necessitado. Esta quasi sempre humilha, ofende e revoltas. A caridade ensinada por Jesus, significa benevolência, assistência, palavras que animam e confortam; um pouco de nós mesmos que devemos dar para o nosso próximo. Quando reinar a grande fraternidade entre os homens, todos se orientarão pela lei divina, amando-se uns aos outros como filhos do mesmo Pai. Deus ao permitir que grandes criminosos se achem no seio de todas as sociedades, é para servir-lhes de ensinamento, porque quer que todos sejam iguais.

Não cabe a ninguém o direito de dizer de um criminoso: «É um miserável, deve-se expurgar a sua presença da Terra; muito branda é, para um ser de tal espécie, a morte que lhe infligem...»

Não, não é assim que se deve falar de um infeliz. Que diria Jesus se visse junto de si um desses desgraçados? Lamenta-lo-is; considera-lo-is um doente bem digno de piedade; estender-lhe-a mão para protegê-lo da sanha dos julgadores. O criminoso é tanto nosso próximo, como o melhor dos homens; sua alma, transviada e revoltada, foi criada como a nossa, para se aperfeiçoar.

Ajudêmo-lo pois, a sair do lameiro, e oremos por êle.

# Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Janeiro de 1955

## SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	84
Entraram durante o mês	8
Total	92

### Tiveram Alta:

Curados	7
Melhorados	4
Falecidos	0
Existem nesta data	81

### Os entrados são:

- 1 - João Cassimiro da Silva, 25 anos, solt., preto, bras., proc. de S. José da B. Vista - S. Paulo.
- 2 - Mário Menezes, 22 anos, solt., branco, bras., proc. de S. Caetano do Sul - São Paulo.
- 3 - Adelino Ribeiro, 59 anos, solt., branco, português, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Geraldo Lemos, 40 anos, cas., branco, bras., proc. de Piumhi - Minas.
- 5 - Francisco Dias Paão, 24 anos, solt., branco, bras., proc. de Caçuru - São Paulo.
- 6 - Paulo Marcellino Celestino, 24 anos, solt., branco, bras., proc. de S. Tomas de Aquino - Minas.
- 7 - Waldomiro Teixeira Prado, 21 anos, solt., branco, bras., proc. de Merro Agudo - S. Paulo.
- 8 - Antonio Miguel Mingoranzi, 29 anos, cas., branco, bras., proc. de Osasco - S. Paulo.

### Os curados são:

- 1 - Nicolau Leite da Cunha, 41 anos, cas., branco, bras., proc. de Guia Lopes - Minas.
- 2 - José Gonçalves de Melo, 28 anos, cas., branco, bras., proc. de Piumhi - Minas.
- 3 - Ademair Marcelo, 40 anos, cas., pardo, bras., proc. de São Paulo - Capital.
- 4 - Sebastião Alino Fernandes, 22 anos, solt., branco, bras., proc. de Monte Santo de Minas.
- 5 - Otávio Nunes Barbosa, 29 anos, cas., branco, bras., proc. de Monte Santo de Minas.
- 6 - Ricardo Martins Ferreira, 50 anos, cas., branco, bras., proc. de Populina - São Paulo.
- 7 - Benedito Rosa, 40 anos, cas., preto, bras., proc. de Pedregulho - S. Paulo.

### Os melhorados são:

- 1 - Fernando Tavares, 21 anos, solt., branco, bras., proc. de São Joaquim da Barra - São Paulo.
- 2 - Antonio Alves de Figueiredo, 29 anos, solt., branco, bras., proc. de Boa Esperança - Minas.
- 3 - João Cassimiro Cunha, 25 anos, solt., preto, bras., proc. de S. José da B. Vista - S. Paulo.
- 4 - Antonio Ribeiro da Silva, 33 anos, cas., branco, bras., proc. de Sacramento - Minas.

## SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	99
Entraram durante o mês	4
Total	103

### Tiveram Alta:

Curadas	2
Melhoradas	4
Falecidas	0
Existem nesta data	97

### As entradas são

- 1 - Maria de Lourdes Gomes, 39 anos, cas., branca, bras., proc. de S. Joaquim da Barra - S. P.
- 2 - Agostinha da Silveira, 35 anos, cas., branca, bras., proc. de Santa Maria - Minas.
- 3 - Maria do Rosário Estêvão de Almeida, 40 anos, cas., branca, bras., proc. de São José da Bela Vista - São Paulo.
- 4 - Nair Felipe, 41 anos, solt., branca, bras., proc. de Botodquist - S. Paulo.

### As curadas são:

- 1 - Felisbina Rita Pimenta, 58 anos, cas., parda, bras., proc. de Igacaba - São Paulo.

- 2 - Maria do Rosário Estêvão de Almeida, 40 anos, cas., branca, bras., proc. de São José da Bela Vista - São Paulo.

### As melhoradas são:

- 1 - Etelvina Augusta de Souza, 60 anos, viúva, branca, bras., proc. de Ibiraci - Minas.
- 2 - Aparecida Capino, 25 anos, solt., branca, bras., proc. de Ribeirão Preto - São Paulo.
- 3 - Altamir Carvalho Lourenço, 23 anos, cas., branca, bras., proc. de Guairá - São Paulo.
- 4 - Esperança Castelar Magalhães Brito, 32 anos, cas., branca, bras., proc. de Bambuí - Minas.

Cartas respondidas	854
Convulsoterapia p/ cardiazol	200
Eletrochoques	800
Injeções aplicadas	319
Receitas aviadas	54
Curativos diversos	18

Franca, 31 de Janeiro de 1955

JOSE RUSSO

Provedor Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Cliaco

Dr. T. Novelino

Vice-Diretor Clínico

## Cinzas do meu Cinzeiro

Manoel Quintão

É uma obra sui-generis. Não vimos outra que se lhe assemelhasse. É uma história em retalhos; são crônicas historiadas. É a revivência de casos de homens e de costumes, na Capital ou onde esteve o Autor.

Tudo gira em torno de Espiritismo.

E a história assim contada, com elegância e graça, em forma de episódios, romancada, torna-se sumamente agradável.

(Trecho do prefácio do livro acima).

Preço: Em brochura Cr\$30,00

À venda na Livraria "A NOVA ERA", Caixa Postal, 65.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

# Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

## DONATIVOS RECEBIDOS

- GUAXIMA - José Nunes de Aguiar, Cr\$ 200,00; José Sábio Garcia, Cr\$ 100,00
- RIBEIRÃO PRETO - Loja Maçônica "Estrela d'Oeste" Cr\$ 500,00;
- CATANDUVA - Domingos Mariano Cr\$ 20,00
- CAMPINAS - Benedito Alexandrino dos Santos Cr\$ 200,00
- BAURUR - Da Mariana Lima dos Santos, por intermédio de Dormevil Pacheco de Oliveira, Cr\$ 10,00; resultado de uma lista a cargo de Antonio Galdino, Cr\$ 270,00
- IBIRACI - De uma Senhora, Cr\$ 50,00
- BEBEDOURO - Paulo Kefer, Cr\$ 20,00
- José Domingos, Cr\$ 5,00
- TATUI - Joaquim Martins Marques, Cr\$ 20,00
- ICARA - Geraldo Severino da Silva, Cr\$ 10,00
- VERA CRUZ - Srta. Rosa Fernandes, Cr\$ 20,00
- JERQUARA - Da Delminda Cândida Jesus, Cr\$ 60,00
- S. JOSE DO RIO PRETO - Um anônimo, Cr\$ 40,00
- CAMBARA - Resultado de uma lista a cargo de Pedro Trautwein, Cr\$ 50,00
- FRANCA - Silverio Blois, 150 bananas; Guilherme Berdú Garcia, 20 ks. de macarrão.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 17 de Janeiro de 1955

JOSE RUSSO - Provedor-Gerente

# UMA PASSAGEM TRISTE

ALCIDES HORTENÇIO

Abalou-se o meio espírita dessa e de outras regiões com a infausta notícia do passamento para o plano espiritual, em trágicas circunstâncias, do nosso querido e laborioso companheiro de jornada - Servílio Marrone.

Compreendemos que a morte não existe, sendo ela nada mais do que a própria vida que se transforma em busca do progresso e da perfeição, mas a partida de um ente amado para outras esferas, sempre nos traz a dor pungente da separação, pois sempre somos humanos e sentimentais.

É por isso que vibra nos corações daqueles que co-recheram Servílio Marrone, um poema de saudade, um hino de esperança e um canto de reconhecimento.

De todos, enfim, pelo sentimento mais afetivo, há de sair sentida prece a esse amigo, que foi, neste planeta, verdadeiro baluarte da Doutrina Espírita e incansável pregador dos seus princípios.

Alma dinâmica e extremamente filantrópica, sempre com alegria e devotamento altruístico, qualidades essas aliadas à robusta inteligência e virtude, faziam-no o homem de caráter retilíneo.

Servílio foi bem o exemplo vivo da honradez Homem de amor ao trabalho e dedicação à verdade. Sua conduta cheia de harmonia era igual raríssimo cristal, por onde seus discípulos sabiam vê-lo e senti-lo.

Ainda recentemente no Natal dos detentos, levado a efeito pela Mocidade Espírita

de Mogi Mirim, na Cadeia Pública de nossa cidade, sua palavra inspirada e vibrante, esclarecedora e limpa, encantou e comoveu a todos os que tiveram a felicidade de participar dessa festa de amor cristão.

Servílio Marrone! Só agora sentimos mais intensamente as emanções do teu amor e os efeitos radiantes de tuas obras em favor do Bem!

Tuas ações sublimadas ficaram para exemplificações sublimes...

A ti enviamos nosso pensamento reconhecido e, também, nossas preces comovidas.

Oxalá nossas vibrações fraternas possam servir ao teu espírito recém-liberto, a fim de que possas alcançar na Pátria Verdadeira a perfeição e o progresso.

Sabemos bem de tua coragem ante todos os sacrifícios e esperamos-te, amigo e irmão, companheiro e idealista, tuas novas emoções, quando, de novo, falares do Evangelho de Nosso Senhor...

Enquanto isso teu nome ficará conosco, pois tu és nossa adorada figura no estójo da recordação. Tu mesmo ficarás assim conosco sempre e sempre, porque existe nas fileiras do Espiritismo um pouco do teu espírito nimbado de respeito e glória.

## NOTAS AMIGAS

**Delegacia de Ensino de Franca** - Prof. Luiz Gonzaga de Carvalho Castro - Assumi a Delegacia de Ensino de Franca esse ilustre educador que assim substitui o Prof. Otacilio Alves Almeida que, por muito tempo, foi o Delegado de Ensino substituído da 32a. Delegacia de Ensino de nossa região.

**Campanha de Educação de Adultos** - Das mais louváveis iniciativas essa se pontifica como a melhor. A divulgação feita pela Profa. Alice Vera Galotti, do Rio de Janeiro, dá-nos informações do grande trabalho empreendido pelo Departamento Nacional de Educação, cujo escopo maior é a recuperação dos homens para ambiente de honestidade e instrução sadia.

**Educandário Pestalozzi** - Essa nossa querida Casa de Instrução inicia este ano seu Ginásio Noturno. Dessa maneira, todos os rapazes que queiram trabalhar durante o dia para sua subsistência, poderão ter agora seu curso ginasial. As matrículas continuam abertas. Informações na Secretaria desse Estabelecimento.

## Acontecimentos Espíritas

(Conclusão da última página)

**9) MOCIDADE ESPÍRITA DE ALFENAS** - Em Alfenas - Minas, foi eleita a nova diretoria para reger os destinos da Mocidade Espírita dessa localidade, para o ano vigente e que ficou assim constituída:

Presidente: Marlène Fabris de Almeida; Vice-Presidente: José Carlos Belini; 1.º Secretário: Germano de Souza Oliveira; 2.º Secretário: Oswaldo de Oliveira; 1.º Tesoureiro: Célio Rodrigues Silva; 2.º Tesoureiro: João Roberto de Miranda; 1.º Procurador: Brasil Augusto de Andrade; 2.º Procurador: Romualdo Augusto Filho; Bibliotecários: Maria de Paula Rodrigues, Sírta de Brito, Terezinha Aparecida Belini e Expedito Carvalho; DIRETORES ARTÍSTICOS: Yvonne Carlota Freitas de Paula e Herondina Garcia.

## Limitação do Livre Arbítrio

BENEDITO GONCALVES DO NASCIMENTO

*O livre arbítrio do espírito está em relação direta com o seu grau de evolução, o que quer dizer que quanto mais evoluído, tanto mais vasto é o seu campo de ação. A erlança, por exemplo, que ini-*

*ceia o estudo das primeiras letras, não seria capaz, por motivos muito lógicos, de desempenhar as funções que competem das outras de classe superior, ao passo que as mais adiantadas podem aplicar perfeitamente os seus recursos, sem sacrifícios, nas classes inferiores à vista das experiências adquiridas anteriormente.*

*Isso demonstra que o livre arbítrio só é limitado pela ignorância, portanto pela inferioridade espiritual.*

*Propriedade é dilatar o livre arbítrio, e quebrar as muralhas levantadas pelo determinismo em torno de nós, sujeitando-nos a todas as oposições ambientais.*

*Dat a razão porque Jesus fez rebrilhar, em todo o seu resplendor, das profundezas do desconhecido, a sublimidade da luz predestinada a clarear a consciência de todos os espíritos, através dos milênios que os separavam do futuro, dizendo: "Buscai a Verdade, porque só a Verdade vos fará livres".*

*De fato, à medida que vamos conhecendo a verdade, também vamos desesquivando-nos de muitos males morais, de muitos vícios, preconceitos e outros inconvenientes diversos, que nos servem de pedras fortes a impossibilitar-nos a marcha ascendente.*

*A verdade, à semelhança do sol que nos ilumina o corpo, inunda o nosso espírito de luz e energia, facultando a nossa movimentação em um campo mais vasto e mais fecundo, mais fértil à semelhança do Bem.*

*Fois semente nesse campo, podemos colher frutos saborosos e de duração eterna, tão eternos quanto o tesouro recomendado pelo Cristo no Evangelho - tesouro inacessível à violência da traça e aos prejuízos que a ferrugem pode ocasionar.*

**10) CENTRO ESPÍRITA "AMOR A JESUS"** - De Jacaré, S. Paulo. Conforme notificação que nos foi enviada, o Centro acima elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim organizada: Presidente: Benedito de Moraes; Vice-Presidente: José Manoel de Siqueira; 1.º Secretário: Joaquim de Siqueira; 2.º Secretário: José Guimarães; 1.º Tesoureiro: José Geraldo Lanza; 2.º Tesoureiro: Corneílio Rodrigues Silva e Bibliotecário: Mercedes Lanza.

**11) CENTRO ESPÍRITA - PAULA HORTIZ** - De Jacaré - S. P. - O Centro supra tem sua nova diretoria eleita, que é a seguinte: Presidente: Pedro Justino; Vice-Presidente: Manoel Coutinho; 1.º Secretário: Adalberto Xavier Oliveira; 2.º Secretário: Albano Simões; 1.º Tesoureiro: Inocêncio Guedes; 2.º Tesoureiro: Celestino Delapiza e Procurador: Juvenal Marcondes.

## ACABAMOS DE RECEBER:

### Almanaque d'"O PENSAMENTO" para 1955

Preço Cr\$ 10,00

Pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal.

Livraria A NOVA ERA  
Av. Major Nicácio, 277  
C. Postal, 65 - Franca

## O AMIGO

Se o mundo te gritar que estás sózinho  
E que os homens jamais te ajudarão,  
Pensa que, tendo Cristo em teu caminho,  
Os bens da vida não te faltarão.

E se alguém te lançar sangrante espinho  
E desviar de tua boca o pão,  
Não lhe negues a taça do teu vinho,  
E estende-lhe, na queda, a tua mão.

Só assim saberás que anda contigo  
O companheiro que não falta à mesa  
Da casa do argenteiro ou de um mendigo.

Na companhia desse amigo certo  
Tua pequenez parecerá grandeza,  
E dadas e alegre o teu deserto!

PEREIRA BRASIL

## Discernimento que se impõe

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

Sem trêguas é a luta movida contra o Espiritismo pelos seus mais intransigentes adversários. Não são apenas os encarnados que se movimentam para o combate, usando as mais infamantes armas morais; atuação bem mais destacada têm os desencarnados.

Imbuídos do fanatismo religioso que lhes ocultava neste mundo as grandes verdades, continuam no Além a ver, na propagação da doutrina espírita, um terrível mal a minar incessantemente as bases da religião que esposaram. Daí o motivo porque não hesitam em manifestar-se aqui ou acolá, em muitos centros espíritas, sob a capa de orientadores espirituais, com o fito de destilar permanentemente no coração dos adeptos do Espiritismo o ódio implacável que lhes vai no espírito, através de comunicações ricas de insinuações malévolas e de palavreado, porque muitas delas ditadas por mestres como muitos o foram na arte da oratória, mas pobres de essência divina, como são todas as confabulações de espíritos ainda distanciados da perfeição.

A morte não modifica nossos pendores, nem nossos caracteres. Se somos fanáticos, velhacos, hipócritas ou cínicos, não ficamos privados desses defeitos morais ao deixar no túmulo os pobres e cansados despojos. Essa bagagem nos acompanha em todos os passos da nossa existência, material ou espiritual, até que germine no âmago de nosso espírito o desejo de desfazer-nos dela pela prática de ações contrárias às inferioridades apontadas. Só a prática das boas obras, marchando paralelamente ao lado de uma existência profícua e honesta, nos assegura situação de destaque no seio dos espaços evoluídos. Essa não é, no entanto, a situação dos nossos adversários, já desencarnados, que vêm até nós. Decepcionados com seu estado espiritual, depois de constatarem que a morte não lhes abriu as portas da bemaventurança eterna, conforme as suas promessas que lhes foram feitas, voltam-se despeitados contra aqueles que se acham no caminho da verdade, insuflando o desinteresse e o

desânimo entre os adeptos espíritas, quando não lhes seja possível provocar desharmonias, a fim de que se esvaziem os lugares de reuniões espíritas, como eles próprios confessam depois de desmascarados.

O avanço gigantesco das idéias espíritas preocupa sobremaneira os inimigos do Espiritismo, tanto encarnados como desencarnados. Velhos interesses estão em jogo e a preocupação de perdê-los é que impelle nossos inimigos a mover guerra incessante contra as verdades reveladas pela Terceira Revelação, que dá de graça aquilo que de graça recebe. Mas, convençam-se todos os nossos adversários de que os homens de hoje não se contentam em crer sem saber porque crêm, e, por isso, lançam-se no estudo dos assuntos relacionados com sua origem, com seu destino e com a fonte de onde emanaram, para conhecer a solução dos inúmeros problemas da vida, que lhes permitirá conceber um Deus infinito e Misericordioso, antítese daquele Deus parcial, vingativo, rancoroso, por vós — nossos inimigos — apregoado, que não hesita em condenar eternamente criaturas humanas, falíveis como vós, sujeitas às seduções e ao vício, porque ainda nos primeiros degraus da escala evolutiva, que erraram por alguns segundos e que não vislumbram, segundo as vossas errôneas concepções, a esperança de melhores dias, face à severidade com que o Deus da vossa crença julga as misérias humanas! O estudo, a pesquisa, levamos invariavelmente ao caminho da verdade. Eis o motivo por que insistem nossos adversários, principalmente os desencarnados que ainda não se identificaram com as grandezas celestiais, em manter nas trevas da ignorância, em afastar, com inspirações satânicas, os sedentos de luz que procuram o Espiritismo para descortinar novos horizontes espíritas, cansados como se acham da prática rotineira de longos séculos, que, ao invés de preparar as almas para os surtos esplendurosos da espiritualidade, cada vez mais as imerge no abismo da ignorância e da descrença!

## O HINO DA VITÓRIA

MANOEL ALVES  
QUADRADO

Na vida terrena, enfrenta-se fortes tempestades, que, por vezes, parecem querer reduzir a expressão mais simples, nossas mais sólidas esperanças em um futuro melhor.

Nestas oportunidades, os tímidos e os homens de pouca fé, sucumbem, perdendo-se no labirinto de suas conjecturas sem rumo. Mas os homens de fé segura, que é o fruto de raciocínios bem formados, cantam o hino da vitória, porque alcançam o futuro desejado.

Nossa época é de efervescência social, agitando-se todos os elementos humanos, porque estamos a terminar mais uma etapa evolutiva, e por isso é procedido um ba-

lço geral, para ser apurada a soma de progresso que já se fez, e também, para ser conhecido quais os peregrinos terrenos que estão preparados para a nova jornada, que surgirá com o terceiro milênio.

Para que a vitória seja completa, precisamos trabalhar sem esmorecimento, a fim de se reunir em um só rebanho, tôdas as ovelhas, sem distinção de cores ou tendências, pois que todos nós somos filhos de Deus, e por essa razão, devemos nos reconhecer como irmãos, que devem viver unidos, nos bons e nos maus momentos, e principalmente por uma mesma e elevada compreensão.

Ainda estamos muito apegados aos bens materiais, aos quais nos escravizamos, na maioria, sem recordarmos que estes bens não nos acompanharão para o outro lado da vida, pois que ficarão na terra, para com ela se confundir, em uma época qualquer, mas sem poder fugir à ação do tempo.

Os únicos bens que não perdem o seu valor, por não

se sujeitarem à ação do tempo, são aqueles que foram acumulados por Jesus nos reinos dos Céus, e que também nos aconselhou que acumulássemos, porque estes o rato e a traça não roem, e nem a ferrugem consome.

Os maiores luminares que conhecemos na vida espiritual, foram na terra, paupérrimos de bens materiais, porque não se preocuparam com as vantagens que dizem respeito ao corpo físico, pois que este também é perecível, pela desagregação de molécula por molécula, mas o espírito que o anima e conduz, pelos bons e pelos maus caminhos, precisa ser alimentado com boas ações.

É bom não esqueçamos, que tudo quanto fizermos ao nosso próximo, é justamente o que será creditado ou debitado em nossa conta corrente, no livro da eternidade, onde se desfazem os enganos ao semelhante, e aparecem os verdadeiros culpados das tragédias ocultas.

## AS FLORES DO CORAÇÃO

RAMIRO GAMA

*Passávamos à frente de uma moradia de pessoas conhecidas como cuidadas e educadas. Um belo jardim, repleto de lindas e variadas flores, a circundava enovando-nos a vista e convidando-nos à contemplação repousante e aos bons pensamentos. Um pobre baía palmas. E, enquanto parados, por momentos, meditávamos no que víamos, banhando-nos na poesia daquelas flores, fomos despertados pelo barulho da porta que se abriu para deixar aparecer uma senhora, a dona da moradia, que assim despedaçara o pedinte: há, nada temos, Deus lhe favoreça... (O mendigo, cabibzato, seguiu seu caminho e Deus sabe o que lhe tá na alma...)*

*Saimos de nosso enlevo. Começamos a andar e a meditar: Uma ca-*

*sa tão poética, parecendo guardar a alma boa de seus moradores e, no entanto, o contrário é que reflete...*

*A nossa mente, então, falava Joaquim Murinho pelo seu inspirado pensamento: e por que não multiplicar, em torno de nós, os gestos de gentileza e de solidariedade, que simbolizam as flores do coração? Santos lares, por aí, tendo a frente jardins magníficos, enquanto seus proprietários ou moradores vivem sem flores nos corações!*

*Comentamos mais adiante a lição recebida, e alguém nos conta: aqui, no Meier, há uma casinha humilde, de fachada simpática, envolvida por um jardim sempre florido. Conserva ainda perfume da alma de seu morador. Lembrou-me de por aí passar e ver um velhinho bondoso e humilde, toda manhã, vestindo roupa pobre e muito usada, sorridente e delicado, tratando das flores, afagando-as, admirando-as, traduzindo-lhes o simbolismo. Alguém o procura:*

*Desajava falar ao Sr. Dr. Bezerra de Menezes.*

*— Entre. Sou eu mesmo...*

*— Sim. Será que a roupa de jardineiro mudou-me a fisionomia?*

*— Fazia de sua pessoa outra idéia. E agora verifica que é uma verdade o que dizem por aí. O Sr. é humilde e bom. Tem flores no coração.*

*E o visitante entrou. Entrara na casa de Bezerra de Menezes.*

*O Kardec Brasileiro possuía quando na terra e, agora, na Espiritualidade mais ainda, Flores no Coração. Sorrindo, animava; o-lhando, afagava; abraçando, curava; falando, esclarecia e confortava; orando, produzia milagres! Sobria ser solidário, afável, bondoso, humilde, tolerante, abnegado, crente sincero, auxiliar o irmão na hora necessária; renunciar às glórias do mundo; ser simples de coração; encontrar Jesus nos irmãos de toda parte, motivo porque Jesus tomou-lhe como companheiro para todo o sempre.*

*Flores no Coração! Tenhamo-las, irmãos que nos ledes, imitemos Bezerra de Menezes, que deixou, por isso, entre nós, o perfume dessas flores.*

*As palavras logradáveis que proferimos; as manifestações de simpatia, as altitudes fraternais e a compreensão sempre disposta a auxiliar, constituem, como constituiram para Bezerra, recursos metodológicos dos mais eficientes, porque a saúde verdadeira, como disse alguém, na essência, é harmonia de vibrações, refletindo os Flores do coração.*

Dirigentes de Centros Espíritas! Cumpra a vós escudarias e o Evangelho e com os conhecimentos indispensáveis a um perfeito discernimento para saberdes se os espíritos que se manifestam são ou não enviados de Deus, conforme prescreve São João em sua Epístola 1.ª, cap. IV, versículo 1, a fim de que possais doutrinar dentro dos princípios evangélicos esses espíritos ainda envoltos no manto do fanatismo, que, além de pretenderem converter os homens às suas idéias retrógradas, obsoletas, faltam aos mais comecinhos princípios de caridade e de fraternidade, a lançar no coração dos bem intencionados o germen da discórdia e da maledicência.

Dentro da caridade recomendada pelo Cristo, jamais nos faltarão as forças para rechaçarmos as investidas dos nossos inimigos.

Mãos à obra, portanto, vanguardeiros da Terceira Revelação!

## Entrou no Vaticano o Passe Curador!

MAX KOHLISEN

Extraímos da Revista Espírita francesa "L'HEURE D'ÊTRE", do número de Novembro de 1954, o relato ultra-interessante que reproduzimos abaixo. Acha-se o referido relato rigorosamente documentado mediante uma fotografia bem nitida (cliché) do tamanho 8 x 10 centímetros, representando um elemento do alto clero, no momento de receber o passe curativo dentro do próprio Vaticano.

Para auxiliar o passe encontrado-se, junto, outro alto dignitário do Vaticano, concentrado em prece, um sacerdote de idade já madura, cujo nome não consta.

Esta reprodução em nossa língua, dedicamos não só aos espíritas do Brasil, mas sim, também, aos nossos irmãos de outros credos, mormente aos católicos romanos, aos católicos ortodoxos, aos anglicanos, aos protestantes e outros mais.

Esta revelação documentada dispensa qualquer comentário de nossa parte.

A fotografia está sendo apreciada pela "L'HEURE D'ÊTRE" da seguinte forma:

"Aqui temos o passista (curador) M. Achille D'Angelo transmitindo fluídos ao Monsenhor Felici "della Sacra Rota" numa dependência do Vaticano."

"Em contrário, aqui na França, os intelectuais católicos são ferozmente contra os Curadores, mesmo, sendo eles cristãos."

"Ultimamente, o Monsenhor Bispo de Bayeux, tem fulminado com

"SUSPENSE A DIVINIS" o Abade Noury, prefeito da ~~de~~ Denis-le-Mailloc, pelo motivo daquele venerável sacerdote ter persistido a "curar os enfermos", segundo os preceitos do Cristo!"

Continua o artigo da referida revista francesa: "Os curadores serão tolerados para curar somente os altos prelados do Vaticano, ou, encontramos diante de dois pesos e duas medidas?"

**NOTA DO TRADUTOR** — A interessante fotografia de "L'HEURE D'ÊTRE" está às ordens para reproduções!

Faça uma assinatura deste Jornal, e concorra, assim, para a manutenção da Casa de Saúde "Allan Kardec".

# A RÁDIO DOS ESPÍRITAS AGNELO MORATO

A Rádio Progresso está no ar. Sua torre de aço é a mesma da Rádio Piratininga que ficou esperando a oportunidade de melhores dias e melhores compreensões.

Visitamos as instalações da Rádio do Caetano Mero que, por sua vez, é dos Espíritas porque é porta-voz do Espiritismo na Pátria do Evangelho.

O sonho permaneceu a custa do ideal para a concretização mais sublime da aspiração dos espíritas do Brasil. Não importa as perseguições e os tantos tropeços que hão de vir ainda. O preconceito dos homens subalternos sempre há de estar a serviço dos homens artificiais. O que importa, isto sim, é que a ideia permaneça com todo seu vigor para vingar entre as flores daquilo que se faz para os emancipados.

A Avenida da Liberdade - 1034 instalaram-se os amplificadores da Rádio Progresso. Grande conquista para todos nós, quando sentimos necessidade de maior divulgação da Doutrina através da onda hertziana e da imprensa.

Ninguém ignora a hora transitiva por que passamos. Hoje o Brasil se prepara para sua missão de pregar aos homens, que se batizam de libertários, a palavra do Cristo. A palavra, que é vida, é essência espiritual. A letra morta perecerá como as línguas que ficaram relegadas ao passado histórico, sem função vital, como o Latim e o Aramáico. Mas o sentido educacional da Doutrina Cristã deve ter agora sua época maior, porque a formação dos homens se tornou mais ilustrada. Hoje não mais a catequese-mas sim a evangelização.

O Brasil recebeu do Velho Mundo a Cruz Simbolizada. Agora cabe à nossa Pátria devolver o senso augusto do Evangelho que liberta e educa.

Pensando assim, achamos que a hora se fez para a "Torre de Aço" - por onde as vibrações de Hertz, levam a todos os pontos cardiais e colaterais o chamamento do dever pela Religião da fraternidade, que é a Doutrina Consoladora.

Que fechem com vezes as portas de oficinas de natureza como a da Rádio Progresso, porque elas abrem-se - não, apesar de todas as perseguições, para glorificar esforços de homens da ténpera de heróis. E isso porque quando se glorifica Deus, pelo trabalho honrado e construtivo, todas as atividades e nesse sentido pertencem ao Alto.

Visitamos a Rádio Progresso, participamos do programa radiofônico do companheiro Vicente Cruso e ficamos diminuídos ante a hora que nos convidou para essa colaboração. "NÓS E O ALEM" o nome dessa audição primorosa que, sem modestia, precisamos convir, não estava em nossa competência ocupar, ali, nenhum assento...

A Rádio Progresso de S. Paulo está operando em ondas tropi-

cais sob o prefixo de Z-Y-R 81, em onda de 62 metros e 4.775 kilociclos. Esse início está condicionado na promessa de termos, quanto antes e dentro de pouco tempo mais, lugar em ondas longas e curtas. Mesmo assim a secretaria tem recebido comunicado da nítida recepção de seus programas em diversas nações e inúmeras cidades do Brasil. Entre as nações destacam-se Holanda, Noruega, Inglaterra, Espanha, Uruguai, Bolívia, Chile e outras.

O Programa Radiofônico Espírita Evangélico do Brasil demonstra

o zelo de seus diretores pela finalidade dessa emissora, cujos programas são irradiados diretamente da União Federativa Espírita Paulista, à Avenida Liberdade.

Caetano Mero alcança assim mais outra vitória no campo da emancipação humana para servir à causa do Mestre, através dos princípios espíritas.

Que seu ideal seja posto ideal e que amanhã, entre os homens, livres tenhamos os que mais alto elevam essa conquista de sangue e lágrimas...

## VIII Concentração de Mocidades Espíritas Concurso para melhor Letra e Música do ano

Conforme demos publicidade, em nossa edição passada, teremos em Jundiá, por ocasião da VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO - o animado concurso para premiar a melhor música e a melhor letra do ano. Pelo regulamento os autores devem ser pratican-

tes espíritas e devem obedecer às disciplinas apontadas no referido documento. As músicas deverão ser feitas (arranjo para piano ou acordeão) em duas cópias e serem enviadas para o endereço abaixo:

FERNANDA GIMENES - Rua Dr. Almeida 359 - JUNDIÁ - S. P.

## Correio de "A NOVA ERA"

J. P. (?) Recebemos carta sem data e local. Mas o missionário pergunta-nos apenas por que "A NOVA ERA" não deu nenhuma nota sobre o "Caso Peron e o Clero", assunto que está empolgando o mundo atualmente. Nossa resposta simples e talvez lacônica não deve chocar a curiosidade de nossa irmã.

"A NOVA ERA" tem direito diferente ante os acontecimentos do mundo. Cristo delimitou bem nossos deveres e, em qualquer circunstância, devemos estar alertados pelos Seus exemplos. A política dos homens é transitória e qualquer atitude dos mesmos reflete seus interesses e sua própria psicologia.

Tudo passa. Só é eterno o Evangelho, que um dia obriga-

rá todas as criaturas livres do preconceito e aliviasdas pela consciência sã.

TORIBIA ACÁ - Cx. Postal, 269 - FRANCA - S. P.

## Coopere com a nossa organização

Grande tem sido a nossa luta no terreno da assistência social e a sua cooperação nos poderá ser valiosa.

### AUXILIE-NOS:

- Tomando uma assinatura deste Jornal.
- Consequindo uma assinatura nova para a mesma.
- Adquirindo livros doutrinários em nossa Livraria.
- Mandando confeccionar seus impressos em nossa Gráfica.
- Dando seu apoio moral e material à Casa de Saúde "Allan Kardec", que abriga permanentemente elevado número de enfermos mentais pobres.

## Secção da Mocidade Espirita de Franca

### A CARGO DA «MOCIDADE»

**FESTIVAL**  
O Conjunto "Paz e Alegria" pretende realizar um festival no próximo mês de abril, destinando a renda do mesmo em benefício da Festa do Livro Espírita.

**MOVIMENTO DO SAN**  
O "SAN" - Serviço de Assistência aos Necessitados - departamento da MEF, vem prestando assistência a vinte famílias matriculadas.

No mês de janeiro foram distribuídos 305 quilos de gêneros alimentícios, 8 latas de leite condensado e 11 pares de calçados.

A despesa do "SAN" naquele mês foi de três mil cruz-iros, mas parte da distribuição consistiu de donativos recebidos.

**FESTA MENSAL**  
A MEF realizou no sábado último, dia 26, mais uma notada de alegria.

No decorrer da Noite do A-



Registrado no G.O.P. sob n.º 62, em 23-1-1942 - Inscrição no N.I.C.C. sob n.º 76.100, em 19-5-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 28 de Fevereiro de 1955 —

## Acontecimentos Espíritas

**1) NA ESCOLA DO MESTRE** - Temos em mãos a segunda edição dessa primorosa obra que nos vem do esforço do grande evangelizador espírita, Vinícius.

Contem 204 páginas repletas de lições admiráveis, que nos falam da sutileza do autor em dar-nos interpretações evangélicas claras e precisas. Ao par do estilo fluente e acadêmico, Pedro Camargo (Vinícius) revela-nos, como sempre, o pensador sereno. Pena é que esse apreciado exegeta não nos dê outras obras para aumentar sua bibliografia nesse setor tão útil da emancipação do espírito sobre a letra. Nossos aplausos a Vinícius e que sua pena volte firme para as edições necessárias ao esclarecimento dos homens.

**2) VARGINHA - ESTADO DE MINAS** - Recebemos da Diretoria da Caixa Beneficente "Dr. JOÃO DE FREITAS", departamento caritativo do Centro Espírita local, o relatório de suas atividades de assistência social, por onde pudemos avaliar o esforço de nossos companheiros de Varginha. Por si, sentimos o valor de irmãos da ténpera do confrade João Liberal Filho, que distribue os donativos e as reservas da entidade para a Sopa dos Pobres, Auxílios à Maternidade, Ambulatório "A. Zanon" perfazendo movimento, em 1954, superior a 20 mil cruzados.

**3) CRUZADA DE SOLIDARIEDADE ESPÍRITUALISTA** - Mais outro louvável esforço em favor da confraternização da família cristã,

está de pé pela vontade dos dirigentes dessa nável entidade. A Cruzada em questão está sendo patrocinada pelo Templo Espírita "LUZ INVISÍVEL", de Curitiba.

**4) NATAL DAS CRIANÇAS POBRES** - Patrocinado pelo Centro "VICENTE DE PAULO", em Cabralia Paulista foi promovido, sob orientação do companheiro Favorino Luquini, movimento de Natal às crianças pobres dessa localidade. Falaram no ato da distribuição de brinquedos, lanches, e roupas às crianças os companheiros Favorino, Manoel Delgado, Zacarias Onofre, além de outros, que mais distinguiram a memorável data de 25 de Dezembro de 1954.

**5) HORA RADIOFÔNICA** - Os espíritas de Três Pontas - A Terra do virtuoso Padre Vitor, alcançam outra vitória no terreno da divulgação evangélica, criando a audição radiofônica através da Rádio local. Parabéns ao confrade João Corrêa Veiga por essa direção segura nos rumos da Terceira Revelação em sua bucólica e querida cidade.

**6) SEMANA ESPÍRITA EM CAMBÉ** - Em Cambé, de 24 a 31 de março próximo será realizada movimentosa semana espírita. A irradiação dessa atividade se fará entre outras cidades do Norte do Paraná, aproveitando os oradores que vão participar desse memorável certame de evangelização e divulgação da nossa doutrina. Em Cambé tem o espírito dinâmico de Hugo Gonçalves que tudo tem feito para que mais esse movimento de confraternização fique na correspondência do progresso espírita naquela região do Estado Paranaense.

**7) PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA** - Nossa reportagem esteve em contato com diversos diretores desse grande movimento espírita que, em abril, na Paulicéia vai ter sua significativa realidade. A Exposição dos livros será realizada na Galeria "Prestes Maia" e serão expostos cerca de 5.000 volumes de livros espíritas, ensinando-se também para que muita gente tome conhecimento das obras espíritas editadas em diversos idiomas.

**8) RÁDIO PROGRESSO DE S. PAULO - ZYR-81 - ONDAS TROPICAIS - 4775 KILCS.** - Recebemos a programação dessa importante transmissora paulista. Desde às 7 hs. da manhã, iniciam-se suas irradiações indo as mesmas até às 24 hs. Bem orientados programas de músicas populares, finas, além das que relembrem as outras nações, salientando-se os ritmos de cada país. Tem também a apresentação de programas artísticos e os anúncios moderados, fugindo à rotina da propaganda bombástica. Seu programa Evangélico Espírita é irradiado periodicamente das 20 às 21 horas. As 2as, 4as e 6as feiras o programa "NÓS E O ALEM", além do Grande Teatro Espiritualista diariamente, às 22 horas.

Conclui na 2.ª Página

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

**JOVEM! Compareça á VIII Concentração de Mocidades Espíritas, a realizar-se em Jundiá NOS DIAS 6, 7 E 8 de abril.**